

“Isso ainda pode acontecer. Eu poderia ser terrivelmente azarado. Existem apenas três maneiras de matar um bebedor de sangue.”

“Quais são elas?”, ela pergunta com olhos brilhantes.

Eu rio. “Eu não ousaria te dar essa informação, não quando você me quer morta.”

“Eu não quero você morta...” Ela para. “Mas eu te mataria se eu tivesse que fazer.”

Eu dou de ombros, sem me ofender. Como eu poderia, quando eu disse que a mataria um dia?

Ela me estuda, seu olhar deslizando sobre minhas feições, parando na minha boca, meu nariz, minha testa, como se ela fosse encontrar algumas respostas ali. “Você disse que foi pai uma vez.”

Eu visivelmente me arrepio, ombros enrijecendo.

“Você tinha uma família?” ela continua, sua voz gentil agora. “Filhos? Uma esposa?”

Uma dor surda se forma sob meu peito, do tipo que eu geralmente fujo. Mas seus olhos estão me olhando mais de perto agora, e eu me sinto preso, sem para onde ir.

“Eu tinha uma esposa, um filho e uma filha”, consigo dizer. Eu não deveria ter nem dito isso, mas é como se eu fosse obrigado, como se eu quisesse contar a esse pequeno peixe tudo.

Distância, eu me lembro. Coloque distância entre vocês de todas as maneiras.

“O que aconteceu com eles? Eles foram transformados?”

Olho para minhas mãos. Essas mesmas mãos que rezam para Deus são as mesmas mãos que pertencem a uma fera.

Só consigo balançar a cabeça. “Não.” Minha voz sai em um sussurro. “Era só eu.” Fecho meus olhos e consigo ver agora: os momentos que tento tanto enterrar ao lado dos meus demônios. Vem lentamente, como um sonho descendo através da névoa, um que eu sei que rapidamente se transformará em um pesadelo. Respiro fundo, tremendo.

E, contra meu melhor julgamento, conto a Larimar meu começo.

E meu fim.

“Eu estava na vila, na minha loja como ferreiro, prestes a terminar meu trabalho do dia”, eu digo a ela. “Minha loja ficava no final de uma rua de paralelepípedos, e estava tranquilo naquele início de noite. O sol ainda estava no céu, o crepúsculo de verão estava a algumas horas de distância. Havia grilos matinais e o cheiro